

1. Uma entidade adquiriu, à vista, máquinas e equipamentos no dia 31/07/2019 por R\$ 120.000,00. Para que esses ativos estivessem disponíveis para uso em 01/09/2019, a entidade incorreu em gastos adicionais com instalação no valor de R\$ 10.000,00. Sabe-se que o fabricante prevê uma vida útil de 5 anos para esses equipamentos e valor residual igual a zero. A entidade optou por realizar, para fins societários, o método de depreciação linear. Neste sentido, assinale a alternativa que contém o valor da despesa de depreciação trimestral desses equipamentos, em R\$.

- a) 2.000
- b) 2.600
- c) 6.000
- d) 6.500
- e) 26.000

$$\begin{aligned} & \text{V. Ad} \quad 120.000 \\ & + \text{Adic} \quad + 10.000 \\ & = \text{IMOB.} \quad 130.000 \\ & \text{— RESID} \\ & = \text{DEPRECIÁVEL} \quad 130.000 \\ & \div \text{Vida útil} \div 5 \text{ ANOS} \\ & = \text{DEPRECIADO} \quad 26.0 \\ & \times 01 \div \text{PERÍODO} \\ & = \text{ACUMULADA} \end{aligned}$$

GABARITO: D



2. Em 01/01/2016, a Cia. Peso Leve adquiriu, à vista, um equipamento pelo valor de R\$ 3.400.000,00. Na data da aquisição, a vida útil definida para o equipamento foi 20 anos e o valor residual estimado foi R\$ 200.000,00. Em 01/01/2017, a Cia. reavaliou a condição de uso do equipamento, estabeleceu a vida útil remanescente em 15 anos e o novo valor residual estimado em R\$ 240.000,00. Sabendo que a Cia. Peso Leve utiliza o método das cotas constantes para cálculo da despesa de depreciação, o valor contábil do equipamento evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2018 foi, em reais,

- a) 2.600.000,00.
- b) 2.528.000,00.
- c) 2.768.000,00.
- d) 2.640.000,00.
- e) 2.840.000,00.

$$\begin{array}{rcl}
 \text{V. AQ.} & 3.400.000 & 1.1.2016 \\
 + \text{ADIC.} & 3.400.000 & \\
 = \text{IMOB.} & 6.800.000 & \\
 - \text{RESIDUAL} & (200.000) & \\
 = \text{ÁVEL} & 6.600.000 & \\
 \div \text{VIDA ÚTIL} & \div 20 \text{ ANOS} & \\
 = \text{ADD} & \rightarrow 160.000/\text{ANO} & \\
 \times \text{OU} \div \text{PERÍODO} & & \\
 = \text{ACUMULADA} & & 
 \end{array}$$

$$\begin{array}{rcl}
 & 1.1.2017 & \\
 & 3.400.000 & \\
 & (160.000) & \\
 \hline
 & 3.240.000 & \\
 - \text{RESIDUAL} & (240.000) & \\
 = \text{ÁVEL} & 3.000.000 & \\
 \div \text{VIDA ÚTIL} & \div 15 \text{ ANOS} & \\
 = \text{ADD} & 200.000/\text{ANO} & \\
 \times \text{OU} \div \text{PERÍODO} & \times 2 \text{ ANOS} & \\
 = \text{ACUMULADA} & 400.000 & 
 \end{array}$$

$$\begin{array}{rcl}
 \text{AQ.} & 3.400.000 & \\
 2016 & (160.000) & \\
 2017 & (200.000) & \\
 2018 & ( ) & 
 \end{array}$$

GABARITO: E



3. Uma empresa industrial comprou e começou a utilizar em 01/10/20X0 uma máquina para automatizar seu processo produtivo. O valor pago foi de R\$ 30.000,00, e a empresa incorreu em R\$ 2.500,00 para a instalação desse novo imobilizado em seu campo fabril. O método de depreciação identificado como o mais adequado é o linear, com estimativa de vida útil de 10 anos. A máquina tem R\$ 5.000,00 estimados como valor residual.

O saldo de depreciação acumulada dessa máquina em 31/01/20X2 é, em reais,

- a) 5.000,00.
- b) 4.333,33.
- c) 2.750,00.
- d) 3.666,67.
- e) 3.333,33.

$$\begin{aligned} & \text{V. MO} \quad 30.000 \\ & + \text{ADIC} \quad + 2.500 \\ & = \text{IMOB.} \quad 32.500 \\ & - \text{RESID} \quad (5.000) \\ & = \text{ÁVEL} \quad 27.500 \\ & \div \text{VIDA ÚTL} \div 10 \text{ ANOS} \\ & = \text{ADD} \quad 2.750 / \text{ANO} \\ & \times \text{OU} \div \text{PERÍODO} \quad 27.500 \div \\ & = \text{ACUMULADA} \end{aligned}$$

20X0 → OUT  
NOV  
DEZ } 3 MESES  
20X1 → 12 MESES  
20X2 → 1 MÊS } 16 MESES

GABARITO: D



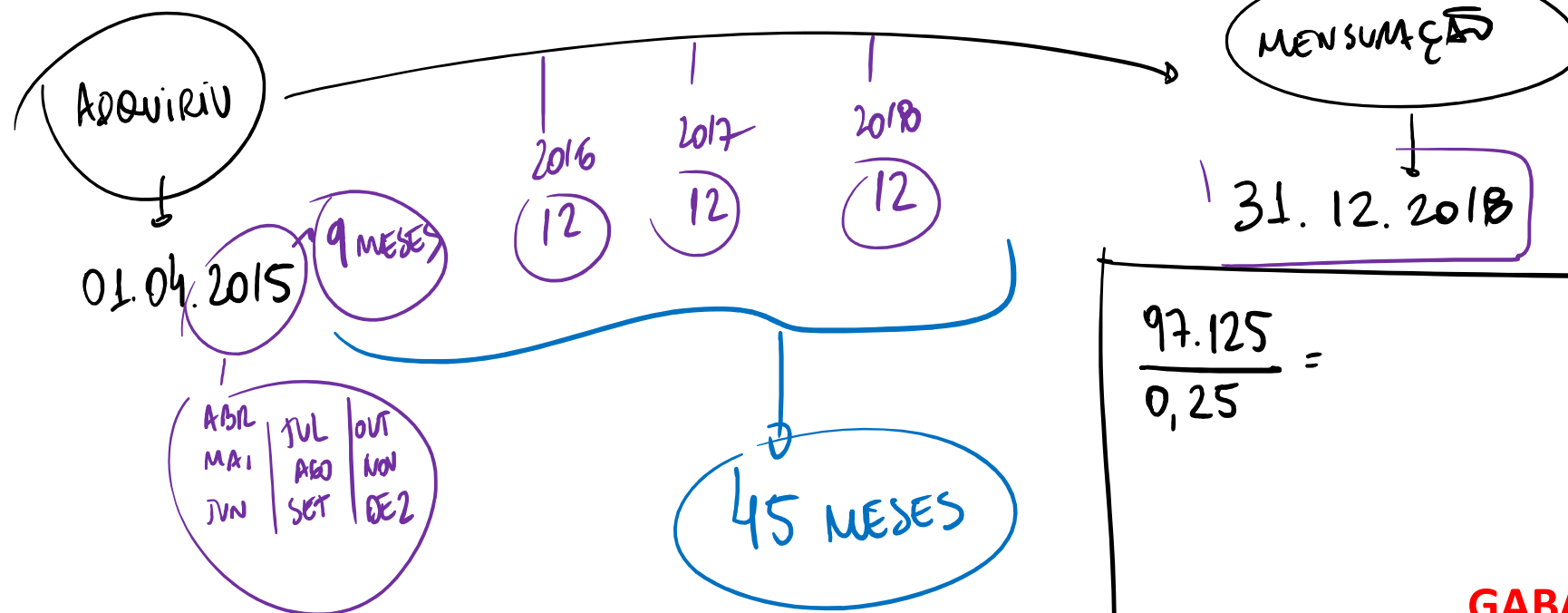
4. Um ativo intangível amortizável teve sua vida útil estimada em 5 (cinco) anos. No Balanço Patrimonial de 31.12.2018, seu valor contábil era de R\$ 97.125,00. Sabendo-se que o referido ativo foi adquirido em 01.04.2015, e que entrou em uso a partir dessa data, o seu respectivo custo de aquisição correspondeu a

- a) 248.640,00.
- b) 291.375,00.
- c) 310.800,00.
- d) 342.600,00.
- e) 388.500,00.

Vida útil: 5 ANOS → 60 MESES

$$\frac{45}{60} = 0,75\% \text{ DEPRECIADO}$$

25% NÃO DEPRECIADO



$$\frac{97.125}{0,25} =$$

GABARITO: E



5. A Cia. Só Lucro adquiriu uma máquina, em 30/06/2016, por R\$ 500.000,00 à vista, definiu a vida útil da máquina em 9 anos e estimou o valor residual no final do prazo da vida útil em R\$ 140.000,00. A Cia. utiliza o método das cotas constantes para cálculo da depreciação e, em 31/12/2018, vendeu a máquina por R\$ 300.000,00, à vista. Na venda da máquina apurou-se

- prejuízo no valor de R\$ 140.000,00.
- prejuízo no valor de R\$ 100.000,00.
- prejuízo no valor de R\$ 200.000,00.
- lucro no valor de R\$ 40.000,00.
- resultado igual a zero.

31.12.2018 500.000  
(100.000)

→ 400.000

Vendeu por 300.000 um ativo  
avaliado em 400.000.  
= Prejuí

V.AQ 500.000  
+ ADIC \_\_\_\_\_  
= IMOB 500.000  
- RESID (140.000)  
= ÁVEL 360.000  
÷ VIDA ÷ 9 ANOS  
= ADO 40.000 / ANO  
X OUT PERÍODOS 30 MESES X 3.333,33 = 100.000  
= ACUMULADA

2016 6 MESES  
JUL  
AGO  
SET  
OUT  
NOV  
DEZ

2017 → 12 MESES  
2018 → 12 MESES

40.000 / ANO 40.000 ÷ 12 MESES = 3.333,33  
30 MESES X 3.333,33 = 100.000

GABARITO: B



6. Uma empresa adquiriu, em 01/ago./2019, um ativo imobilizado por R\$ 8.000,00 com valor residual de R\$ 2.000,00 e vida útil de 5 anos.

Com base nas informações fornecidas, avalie o que se afirma.

I - O valor da depreciação acumulada ao final do exercício de 2019 é de R\$ 500,00, se adotado o método da linha reta.

II - Por ter sido adquirido no segundo semestre do ano, a depreciação do bem não deve ser reconhecida no exercício de 2019.

III - O valor da depreciação acumulada ao final do exercício de 2019 é de R\$ 1.000,00, se adotado o método da soma dos dígitos dos anos.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I
- ~~b) III.~~
- ~~c) I e II.~~
- ~~d) I e III.~~
- ~~e) II e III.~~

$$\begin{aligned} \text{V.AQ.} & 8.000 \\ + \text{ADIC} & \text{---} \\ = \text{IMOB} & 8000 \\ - \text{RESIDUAL} & (2000) \\ = \text{ÁVEL} & 6000 \leftarrow \\ \div \text{VIDA} & \div 5 \text{ ANOS} \\ = \text{ADQ} & \longrightarrow 1200/\text{ANO} \end{aligned}$$

$$\text{X ou } \div \text{ Período } 1200 \div 12 \text{ MESES}$$

$$= \text{ACUMULADA } 100/\text{mês} \times 5 \text{ meses} = 500$$

2019  
· AGO  
· SET  
· OUT  
· NOV  
· DEZ  
5 MESES

SOMA DOS DÍGITOS :

$$\{5+4+3+2+1 = 15\}$$

$$\frac{5}{15} \times 6$$

GABARITO: A





7. Em um trabalho de asseguarção realizado na Cia. A, o auditor independente observou que a referida entidade tinha efetuado o teste de recuperabilidade do valor de ativos, obedecendo às novas normas contábeis brasileiras, instituídas a partir da vigência das Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009. Constatou a existência física de um ativo imobilizado, adquirido pela entidade em julho de 2014 por R\$ 490.000,00 e imediatamente colocado em operação. A sua vida útil tinha sido estimada em 15 anos, e seu valor residual, em R\$ 10.000,00. Em 31.12.2018, o departamento contábil da companhia, seguindo a legislação pertinente, registrou uma perda desse ativo em função do teste de recuperabilidade respectivo, no valor de R\$ 20.000,00. Tendo feito os cálculos necessários, o auditor concluiu pela exatidão do teste realizado pela entidade. Portanto, o valor recuperável desse ativo, em 31.12.2018, correspondeu, em R\$, a

- a) 450.000,00.
- b) 326.000,00.
- c) 310.000,00.
- d) 306.000,00.
- e) 290.000,00.

$$\begin{array}{r} 490.000 \\ (144.000) \\ \hline 34 \end{array}$$

$$\begin{array}{rcl} \text{V. AQ.} & 490.000 & \\ + \text{ADIC} & \underline{\hspace{1cm}} & \\ = \text{IMOB} & 490.000 & \\ - \text{RESID} & (10.000) & \\ = \text{ÁVEL} & 480.000 & \\ \div \text{VIDA} & \div 15 \text{ ANOS} & \\ = \text{A.D.} & 32.000 / \text{ANO} & \\ \text{X OV} \div \text{PERÍODO} & & \\ = \text{ACUMULADA} & & \end{array}$$

$$\begin{array}{l} 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 \\ \text{JUL.} \quad 12 \quad - \quad 12 \quad - \quad 12 \quad - \quad 12 \\ \text{AGO.} \\ \text{SET.} \\ \text{OUT.} \\ \text{NOV.} \\ \text{DEZ.} \end{array}$$

4 ANOS e meio

$$4,5 \text{ ANOS} \times 32.000 = 144.000$$

**GABARITO: B**



8. Uma patente foi adquirida em 31/12/2017 pelo valor total de R\$ 30.000.000,00. A patente poderá ser explorada pelo prazo de 20 anos e após tal período passará a ser de domínio público. Em 31/12/2018, a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (Teste de impairment) utilizando-se das seguintes informações sobre a patente:

– Valor em uso da patente: R\$ 25.500.000,00.

– ~~Valor justo da patente: R\$ 24.000.000,00.~~

dos dois, o maior

25.500.000  
V. RECUPERÁVEL

Na apuração do resultado do ano de 2018, a empresa

a) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 1.500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 3.000.000,00.

b) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 1.500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 4.500.000,00.

c) não reconheceu nenhuma despesa por se tratar de ativo intangível que não deve ser amortizado.

d) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 1.500.000,00, apenas.

e) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 4.500.000,00, apenas.

$$\frac{30.000.000}{20 \text{ ANOS}} = 1.500.000 / \text{ANO}$$

$$\begin{array}{r} 30.000.000 \quad 31.12.2018 \\ (1.500.000) \\ \hline 28.500.000 \rightarrow \text{V. CONTÁBIL} \\ - 3.000.000 \\ \hline 25.500.000 \end{array}$$

GABARITO: A





9. De acordo com a NBC TG 01 (R4), a Companhia G & F S.A. possui em seu ativo imobilizado uma máquina que, com o passar do tempo, verificou-se perda do valor de mercado e também de desempenho econômico.

Diante disso, decidiu-se calcular o valor da possível redução ao valor recuperável desse ativo, de acordo com os dados a seguir:

- Valor Contábil da Máquina – R\$ 425.000,00;
- Valor em Uso da Máquina – R\$ 414.800,00;
- Valor Justo da Máquina – R\$ 415.000,00; e,
- Gastos para colocar a Máquina à Venda – R\$ 35.000,00.

Nesse contexto, a perda por desvalorização a ser reconhecida é de:

- a) R\$ 10.000,00.
- b) R\$ 10.200,00.
- c) R\$ 45.000,00.
- d) R\$ 45.200,00.

$$\begin{array}{r} \text{V. CONT.} \quad 425.000 \\ - (414.800) \\ \hline 10.200 \end{array}$$

$$\text{V. CONT.} \quad 425.000$$

$$\begin{array}{l} \text{V. RECUPERÁVEL} \\ \left\{ \begin{array}{l} \text{USO} \quad 414.800 \\ \text{LIQ. VENDAS} \quad 415.000 - 35.000 \end{array} \right. \end{array} \quad \begin{array}{l} \text{O MAIOR} \\ = 380.000 \end{array}$$

GABARITO: B



**10.** Em 01.07.2018, a Cia. Ponta Grossa adquiriu um equipamento industrial no valor de R\$ 1.500.000,00, o qual foi colocado em funcionamento na mesma data. O equipamento tem vida útil estimada em 12 anos e não foi estimado valor residual do ativo, por falta de informações confiáveis. A entidade efetuou o impairment test (teste de recuperabilidade do valor dos ativos) no mês de dezembro do referido ano. As informações obtidas sobre o valor recuperável do ativo, na mesma data, foram as seguintes:

~~Valor líquido de venda pelo valor justo R\$ 1.420.500,00~~

Valor presente dos benefícios futuros (valor em uso) R\$ 1.465.000,00 **0 MAIOR**

Em 31.12.2018, o valor contábil do equipamento, corretamente apresentado no Balanço Patrimonial da companhia, em R\$, foi de:

- a) 1.375.000,00.
- b) 1.465.000,00.
- c) 1.420.500,00.
- d) 1.500.000,00.
- e) 1.437.500,00.

$$\begin{aligned} & 1.500.000 \\ & \div 12 \text{ ANOS} \\ & = 125.000/\text{ANO} \\ & \div 12 \text{ MESES} \\ & = 10.416,66 \times 6 = 62.500 \end{aligned}$$

2018 → JUL, AGO, SET  
OUT, NOV, DEZ

$$\begin{aligned} & \text{V. AQ. } 1500.000 \\ & \quad (62.500) \\ & \hline & = 1.437.500 \text{ V. CONTÁBIL} \end{aligned}$$

**GABARITO: E**



**11.** A Cia. Tiradentes aderiu às normas contábeis internacionais no exercício de 2010. Em primeiro de julho de 2015 ela adquiriu um equipamento industrial, para pagamento em 30 parcelas de R\$ 10.000,00 cada uma, o qual foi colocado na produção no mesmo mês. O custo do equipamento, trazido a valor presente, importou em R\$ 240.000,00, tendo sua vida estimada em 10 anos e não tendo valor residual. Para efetuar o impairment test (teste de recuperabilidade do valor dos ativos) em 31.12.2018, foram obtidas as seguintes estimativas de valor recuperável:

Valor justo de venda ~~150.000,00~~

Valor em uso 154.000,00 *O maior*

Em consequência, o valor contábil do equipamento a ser registrado no Balanço Patrimonial de 31.12.2018, após a realização do impairment test será, em R\$, igual a

a) 150.000,00.

b) 154.000,00.

c) 156.000,00.

d) 188.000,00.

e) 216.000,00.

V. Aq. 240.000  
(84.000)

V. Aq. → 240.000  
÷ 10 ANOS  
= 24.000/ANO  
× 3,5 ANOS  
= 84.000

St

2015 - 2016 - 2017 - 2018  
12 12 12  
3 ANOS e MEIO  
JUL  
AGO  
SET  
OUT  
NOV  
DEC  
6 MESES

156.000  
(2.000)  
154.000

**GABARITO: B**



12. Uma entidade comercial adquiriu e colocou em uso, em 02.02.2017, equipamentos no valor de R\$ 450.000,00. Sabe-se que esses equipamentos possuem R\$ 30.000,00 de valor residual e devem ser depreciados, linearmente, por 5 anos, conforme especificação do fabricante. Em 31.12.2018, a entidade verificou que (i) o valor líquido de venda desses equipamentos era de R\$ ~~270.000,00~~ e (ii) seu valor em uso era de R\$ 280.000,00. → O MAIOR

Considerando as informações, é correto afirmar que a entidade reconhecerá uma perda por recuperabilidade desses equipamentos no valor, em R\$, de

- a) 0,00.
- b) 2.000,00.
- c) 10.000,00.
- d) 12.000,00.
- e) 22.000,00.

9.0

$$\begin{aligned}
 & \text{V. Aq. } 450.000 \\
 & - \text{ADIC} \quad \underline{\hspace{2cm}} \\
 & = \text{IMOB} \\
 & - \text{RESID} \quad (30.000) \\
 & = \text{AVEL} \quad 420.000
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 & \div \text{VIDA} \div 5 \text{ ANOS} \\
 & = \text{ADD} \quad 84.000 / \text{ANO} \div 12 = 7.000
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 & \times \text{OU} \div \text{PERÍODO} \\
 & = \text{ACUMULADA}
 \end{aligned}$$

$$7.000 \times 23 \text{ meses} = 161.000$$

2017	2018
11 MESES	12 MESES
<hr/>	
	V. Aq. 450.000
	<u>(161.000)</u>
	289.000
	Redução de 9.000
	<hr/>

GABARITO: B



**13.** Caso a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços de um passivo contingente se torne provável,

a) uma nota explicativa deverá ser divulgada nas demonstrações contábeis do período em que ocorreu a mudança na probabilidade.

b) esses valores deverão ser registrados em contas de controle nas demonstrações contábeis do período em que ocorreu a mudança na probabilidade.

c) nada deverá ser feito, até que haja certeza sobre o valor necessário para a extinção da obrigação.

**d) uma provisão deverá ser reconhecida nas demonstrações contábeis do período em que ocorreu a mudança na probabilidade.**

e) nada deverá ser feito, até que haja certeza sobre o prazo para a extinção da obrigação.

QUANDO?

OBRIG. PRESENTE

LEGAL OU NÃO FORMULIZADA

RESULTADO DE EVENTOS PASSADOS

PROVÁVEL SAÍDA DE RECURSOS

ESTIMATIVA CONTINUÍVEL

	BP	N.EXP
PROVÁVEL	SIM	SIM
PO		
R		

**GABARITO: D**







